



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO ENTRE DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR

Jamília Brito Gomes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: jamiliabritopsi@gmail.com

Deise Danielle Neves Dias Piáu
Instituto Federal da Bahia (IFBA), Brasil
Endereço eletrônico: deisepiau@ifba.edu.br

INTRODUÇÃO

Diante do cenário atual, as organizações de trabalho têm se deparado com um mercado competitivo e globalizado, exigindo cada vez mais investimentos envolvendo a criatividade e a procura pela inovação. Considerando as peculiaridades atreladas ao período da modernidade, assim como o avanço tecnológico, as instituições de ensino têm enfrentado desafios significativos nas práticas pedagógicas dos docentes.

Analisando o processo de integração econômica, a turbulência dos ambientes globalizados, as interações sociais têm ocorrido por meio de grupos diferenciados, em distintas regiões e localidades. Ao longo dos anos, tem aumentado o número de pesquisas sobre o comportamento humano nas organizações de trabalho. Assim, o comportamento organizacional surge como um constructo fundamental para o entendimento dos eventos organizacionais. Estas pesquisas, são guiadas a partir de vários enfoques teóricos e metodológicos distintos que se complementam. Sem a pretensão de esgotar a discussão referente a temática citada, ao longo deste trabalho apresentaremos algumas definições e peculiaridades envolvendo este campo a partir de distintos teóricos. Assim, estabelecemos como objetivo geral, propor um Plano de Capacitação, considerando as Metodologias Ativas de Ensino como base para o desenvolvimento dos docentes de um curso de graduação de uma instituição de ensino superior, no interior da Bahia.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, até o momento foi utilizado o método de pesquisa bibliográfico, a fim de explorar a literatura sobre as temáticas tratadas. Futuramente,

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



pretendemos selecionar 50% dos docentes, assim como a gestora que coordena o curso de graduação em psicologia de uma Instituição de Ensino Superior. A seguir, será realizada uma análise documental dos seguintes documentos institucionais: Plano Anual de capacitação e o Projeto político Pedagógico da Instituição. Como instrumentos de coleta de dados, pretendemos utilizar uma Entrevista semiestruturada. Trata-se de um trabalho em andamento, que está aguardando o parecer do comitê de ética em pesquisa para iniciar a coleta de dados. Até o momento encontramos alguns resultados, conforme descritos a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Corrêa, Dandaro e Moraes (2013), os estudos relacionados ao comportamento humano atravessam séculos, porém, a sua aplicabilidade na esfera organizacional está atrelada ao surgimento das empresas. Dessa maneira, as pesquisas que envolvem o comportamento humano nas organizações estão relacionadas a mensuração, análise, compreensão, interpretação, e alteração do comportamento dentro das organizações de trabalho.

“O Comportamento humano é o reflexo da maneira pela qual o indivíduo vê a realidade (independente do comportamento estar certo ou errado) [...] essa percepção é a grande responsável pela formação da cultura de um grupo ou organização” (BRUM, 2015, p.186). Nesta perspectiva, vale ressaltar que a percepção do indivíduo poderá variar a depender das experiências que tenha vivenciado ao longo da vida, e também, dos aspectos relacionados a sua subjetividade.

Considerando as peculiaridades atreladas ao período da modernidade, assim como o avanço tecnológico, as instituições de ensino têm enfrentado desafios significativos nas práticas pedagógicas dos docentes. Visando identificar as dificuldades enfrentadas por alguns gestores de uma instituição de ensino superior, auxiliá-los no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para desenvolver as competências de alguns servidores, na busca de crescimento, melhorias e contribuições para esta organização, o desenvolvimento de um plano de capacitação por competência, pode ser uma ferramenta estratégica apropriada a este fim.

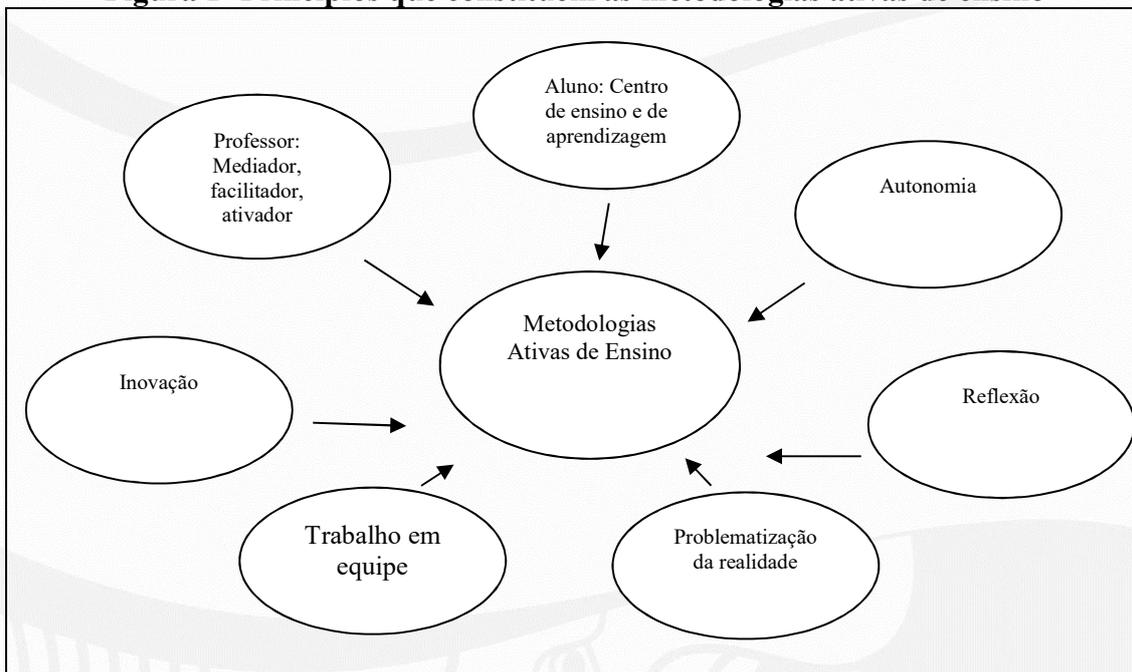


Visando estimular o senso crítico e a reflexão na busca do aprendizado, as Metodologias Ativas de Ensino tem se tornado uma grande aliada, transformando os discentes em agentes do próprio aprendizado. Dessa forma, apesar de não ser uniformes, considerando seus pressupostos teóricos e metodológicos, as metodologias ativas de ensino “identificam-se diferentes modelos e estratégias para a sua operacionalização, constituindo alternativas para o processo de ensino aprendizagem, com diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais” (PAIVA; PARENTE; BRANDÃO; QUEIROZ, 2016, p. 146). A partir desta abordagem, os docentes conduzem as aulas estimulando os discentes a despertar o senso crítico, se tornando o centro do processo de aprendizagem.

Para aprofundar as discussões que envolvem a temática, recorreremos a literatura brasileira e percebemos que a maioria dos teóricos tratam “as metodologias ativas como estratégias pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, contrastando a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informações aos alunos” (VALENTE; ALMEIDA; GERALDINI, 2017, p.463). Nesta perspectiva, os alunos são estimulados a se tornarem protagonistas do próprio ensino.

No intuito de compreender os princípios da metodologia ativa de ensino, a seguir, será apresentado na figura 1, uma síntese.

Figura 1- Princípios que constituem as metodologias ativas de ensino



Fonte: Diesel, Baldez e Martins, 2017, p. 273.

Conforme exposto, a aplicação das metodologias ativas de ensino possui um papel extremamente relevante na área da educação, principalmente no Brasil, onde as instituições de ensino têm apresentado dificuldades que demandam mudanças. Portanto, se faz necessário investir em conteúdos apropriados, mas, também, em práticas que propiciem uma aprendizagem ativa. Neste seguimento, observa-se que a partir do avanço tecnológico, as instituições têm buscando modelos de gestão e metodologias distintas que as auxiliem no alcance de metas, objetivos e resultados concretos. Neste cenário, visando agregar ao modelo de gestão por competências, e melhor acolher as demandas atuais no contexto das organizações de ensino superior, surge a possibilidade de desenvolver um plano de capacitação por competência baseado em metodologia ativa de ensino como alternativa para o desenvolvimento de competência e contribuição no trabalho dos docentes.

CONCLUSÃO

Este trabalho apresenta uma discussão sobre o conceito de competência. Neste sentido, ao longo do trabalho consideramos as Metodologias Ativas de Ensino como base para o desenvolvimento dos docentes de um curso de graduação de uma instituição de



ensino superior, no interior da Bahia. Analisando as ideias das abordagens teóricas até aqui apresentadas, o conceito de competência é apontado por estes estudiosos como uma reserva de recursos que as pessoas possuem. A aplicação das metodologias ativas de ensino possui um papel extremamente relevante na área da educação, principalmente no Brasil, onde as instituições de ensino têm apresentado dificuldades que demandam mudanças. Portanto, se faz necessário investir em conteúdos apropriados, mas, também, em práticas que propiciem uma aprendizagem ativa. Neste seguimento, observa-se que a partir do avanço tecnológico, as instituições têm buscando modelos de gestão e metodologias distintas que as auxiliem no alcance de metas, objetivos e resultados concretos. Neste cenário, visando agregar ao modelo de gestão por competências, e melhor acolher as demandas atuais no contexto das organizações de ensino superior, surge a possibilidade de desenvolver um plano de capacitação por competência baseado em metodologia ativa de ensino como alternativa para o desenvolvimento de competência e contribuição no trabalho dos docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Competência; Metodologia Ativa de Ensino; Docentes de Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

BRUM, M. A Influência do Comportamento Humano dentro das Organizações. **Rev. Desafios Contemporâneos**, v.2, n. 3, jul/2015. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revposgraduacao/article/view/888>. Acesso em 19 de novembro de 2017.

CORRÊA, M. L.; DANDARO, F.; MORAES, F. F., Gestão da Cultura e do Comportamento Organizacional para o Desenvolvimento Regional. **Rev. Diálogos Acadêmicos**, v. 5, n.2, p. 74-94, jul-dez, 2013. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170627111730.pdf. Acesso em 19 de novembro de 2017.

DIESEL, A. BALDEZ, A. L. S. MARTINS, S. N. Os Princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Rev. Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/404/295>. Acesso em 30 de abril de 2018.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

PAIVA, M. R. F. PARENTE, J. R. F. BRANDÃO, I. R. QUEIROZ, A. H. B. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa. **Rev. SANARE, Sobral**, v.15, n.02, p.145-153, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/Jamilia/Downloads/1049-2481-1-SM.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2018.

VALENTE, J. A. ALMEIDA, M. E. B. GERALDINI, A. F. S. Metodologias Ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Rev. Diálogo Educ.**, V.17, n.52, p.455-478, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/9900>. Acesso em 25 de Abril de 2018.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO